

Universidade Federal do Ceará
Campus Sobral

Cálculo Diferencial e Integral I – 2021.1 (SBL0057)
Prof. Rui F. Vigelis

2a Avaliação Progressiva – 2a Chamada

Nome: _____

1. Ache a equação da reta tangente à curva $y = x^3 - 3x^2 - x + 3$ que é perpendicular à reta $4y - x + 3 = 0$.

$$\begin{aligned}y &= \frac{1}{4}x - \frac{3}{4} \\ \frac{1}{4} &= -\frac{1}{dy/dx} \Rightarrow \frac{dy}{dx} = -4 \\ \frac{dy}{dx} &= 3x^2 - 6x - 1 = -4 \\ 3x^2 - 6x + 3 &= 0 \\ x_0 &= 1 \\ y_0 &= x_0^3 - 3x_0^2 - x_0 + 3 = 0 \\ y - y_0 &= m(x - x_0) \\ y - 0 &= -4(x - 1) \\ y &= -4x + 4\end{aligned}$$

2. Calcule as seguintes derivadas:

(a) $\frac{d}{dx} \left(\frac{1 + \cos x}{1 + \sin x} \right);$

$$\frac{-\sin x(1 + \sin x) - (1 + \cos x) \cos x}{(1 + \sin x)^2} = -\frac{1 + \cos x + \sin x}{(1 + \sin x)^2}$$

(b) $\frac{d}{dx}[(\cot x + x \sec x)^{10}].$

$$10(\cot x + x \sec x)^9(-\operatorname{cosec}^2 x + \sec x + x \sec x \operatorname{tg} x)$$

3. Seja $y = f(x)$, com $x \in \mathbb{R}$, a função dada implicitamente pela equação $y^3 - xy^2 + 2x - 1 = 0$. Suponha que f seja derivável.

(a) Mostre que $f'(x) = \frac{f^2(x) - 2}{3f^2(x) - 2xf(x)};$

$$\begin{aligned}y^3 - xy^2 + 2x - 1 &= 0 \Rightarrow \\ \Rightarrow 3y^2y' - y^2 - 2xyy' + 2 &= 0 \Rightarrow \\ \Rightarrow y' &= \frac{y^2 - 2}{3y^2 - 2xy}\end{aligned}$$

(b) Determine a equação da reta tangente ao gráfico de f no ponto $(0, f(0))$.

$$x = 0 \Rightarrow y^3 - 1 = 0 \Rightarrow y = 1$$

$$f(0) = 1$$

$$f'(0) = \frac{1^2 - 2}{3 \cdot 1^2 - 2 \cdot 0 \cdot 1} = -\frac{1}{3}$$

$$(y - 1) = -\frac{1}{3}(x - 0)$$

$$y = -\frac{1}{3}x + 1$$

4. Determine os valores de x em que a função $f(x) = 3x^4 + 8x^3 - 6x^2 - 24x + 6$ tem valores extremos relativos, indicando qual desses valores é máximo ou mínimo.

$$f'(x) = 12(x^3 + 2x^2 - x - 2) = 12(x + 2)(x + 1)(x - 1)$$

$$f''(x) = 12(3x^2 + 4x - 1)$$

$$f''(-2) = 36 > 0 \Rightarrow f \text{ tem mínimo relativo em } x = -2$$

$$f''(-1) = -24 < 0 \Rightarrow f \text{ tem máximo relativo em } x = -1$$

$$f''(1) = 72 > 0 \Rightarrow f \text{ tem mínimo relativo em } x = 1$$

5. Ache os extremos absolutos da função $f(x) = x(x + 3)^{2/3}$ no intervalo $[-4, -1]$.

$$\begin{aligned} f'(x) &= (x + 3)^{2/3} + x \frac{2}{3} (x + 3)^{\frac{2}{3}-1} \\ &= \frac{x + 3}{(x + 3)^{1/3}} + \frac{1}{3} \frac{2x}{(x + 3)^{1/3}} \\ &= \frac{1}{3} \frac{5x + 9}{(x + 3)^{1/3}} \end{aligned}$$

$$\text{pontos críticos: } -\frac{9}{5} \text{ e } -3$$

$$f(-4) = -4$$

$$f(-1) = -\sqrt[3]{4} = -1.5874$$

$$f\left(-\frac{9}{5}\right) = -\frac{9}{5} \cdot \sqrt[3]{\frac{36}{25}} = -2.0326$$

$$f(-3) = 0$$

$$\Rightarrow f(-3) = 0 \text{ é máximo absoluto}$$

$$\Rightarrow f(-4) = -4 \text{ é mínimo absoluto}$$

6. Use o Teorema de Rôlle para mostrar que a equação $\sin(x) + 2x + 1 = 0$ possui uma única solução real.

$$f(x) = \sin(x) + 2x$$

$f(-\pi/2) = -\pi < 0$ e $f(\pi/2) = \pi + 2 > 0 \Rightarrow$ pelo TVI, $f(x)$ possui ao menos uma raiz

se $x_0 < x_1$ com $f(x_0) = f(x_1) = 0, \Rightarrow$

\Rightarrow pelo Teo. de Rôlle, existe $x_2 \in (x_0, x_1)$ tal que $f'(x_2) = 0$

porém, $f'(x) = \cos(x) + 2 > 0$, para todo $x \in \mathbb{R}$

essa contradição implica que $f(x)$ possui uma única raiz real